

não chova: e tem poder sobre as aguas para as converter em sangue, e para ferir a terra com toda sorte de plaga, todas quantas vezes quizerem.

7 E como acabarem seu testemunho, a Besta, que sobe do abysmo, lhes fará guerra, e os vencerá, e os matará.

8 E seus corpos mortos jazirão na praça da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egypto, onde nosso Senhor tambem foi crucificado.

9 E os homens dos povos, e tribus, e linguas, e nações, verão seus corpos mortos por tres dias e meio, e não permitirão que seus corpos mortos sejam postos em sepulcros.

10 E os que na terra habitão, se regozijarão sobre elles, e se alegrarão, e mandarão presentes uns aos outros: porquanto estes dous Prophetas atormentarão aos que habitão sobre a terra.

11 E depois daquelles tres dias e meio, entrou nelles o espirito de vida de Deos, e se pozerão sobre seus pés, e cahio grande temor sobre os que os virão.

12 E ouvirão huma grande voz do ceo, que lhes dizia: Subi cá. E subirão ao ceo em huma nuvem: e seus inimigos os virão.

13 E naquella mesma hora se fez hum grande terremoto, e a decima parte da cidade cahio, e no terremoto foram matados sete mil nomes de homens: e os de mais ficarão muito atemorizados, e dárão gloria ao Deos do ceo.

14 Passado he o segundo ai, eis que o terceiro ai vem presto.

15 E o setimo Anjo tocou sua trombeta, e houve grandes vozes no ceo, que dizião: os Reinos do mundo são reduzidos a nosso Senhor, e a seu Christo, e reinará para todo sempre jamais.

16 E os vinte e quatro Anciãos, que diante de Deos em seus thronos estão assentados, se prostrarão sobre seus rostos, e adorarão a Deos.

17 Dizendo: Graças te damos, Senhor Deos Todopoderoso, Que he, e Que era, e Que ha de vir, de que tomaste tua grande potencia, e reinaste:

18 E as nações se irarão, e ja he vinda tua ira, e o tempo dos mortos para que sejam julgados, e para dares o galardão a teus servos os Prophetas, e aos Santos, e aos que temem teu nome, a pequenos e a grandes: e para destruir aos que destruem a terra.

19 E o templo de Deos se abriu no ceo, e a Arca de seu concerto foi vista em seu templo: e houve relampagos, e vozes, e trovões, e terremotos, e grande saraiva.

CAPITULO XII.

E SE vio hum grande sinal no ceo: a saber huma Mulher vestida do Sol, e a Lua debaixo de seus pés, e sobre sua cabeça huma coroa de doze estrellas:

2 E estava prenhe, e com dores de parto, e gritava ancias de parir.

3 E se vio outro sinal no ceo; e eis que era hum grande Dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez cornos, e sobre suas cabeças sete diademas.

4 E seu rabo após si levava a terceira parte das estrellas do ceo, e as lançou sobre a terra: e o Dragão parou diante da Mulher, que havia de parir: para que em parindo, tragasse a seu filho.

5 E pario hum Filho macho, que com vara de ferro todas as Gentes havia de apascentar; e seu Filho foi arrebatado para Deos, e para seu throno.

6 E a Mulher fugio para o deserto, aonde ja tinha lugar preparado de Deos, para que lá a mantivessem mil e duzentos e sessenta dias.

7 E houve batalha no ceo: Michael e seus Anjos batalhavam contra o Dragão: e batalhava tambem contra elles o Dragão e seus Anjos.

8 Mas não prevalecerão, nem seu lugar mais se achou em os Ceos.

9 E foi lançado o grande Dragão, a Serpente antiga, chamada o Diabo e Satanás, que engana a todo o mundo, lançado foi digo em a terra, e tambem seus Anjos lançados foram com elle.

10 E ouvi huma grande voz no ceo, que dizia: agora feita está a salvação

ção, e a força, e o Reino de nosso Deos, e a potencia de seu Christo: porque ja o accusador de nossos irmãos derribado he, o qual diante de nosso Deos dia e noite os accusava.

11 E elles o vencêrão pelo sangue do Cordeiro, e pela palavra de seu testemunho, e até a morte não amaráo suas vidas.

12 Pelo que alegrai-vos coos, e os que nelles habitais. Ai dos que habitão na terra, e no mar; porque o Diabo desceo a vósoutros, e tem grande ira, sabendo que ja tem pouco tempo.

13 E quando o Dragão vio que fôra lançado em terra, perseguiu a Mulher que parira ao *Filho* macho.

14 E forão dadas á Mulher duas azas de grande aguia, para que voasse ao deserto a seu lugar, aonde he sustentada por tempo, e tempos, e a metade de tempo, fora da vista da Serpente.

15 E a Serpente lançou de sua boca após a Mulher agua como de hum rio, para que pelo rio a fizesse arrebatár.

16 E a terra ajudou a Mulher, e a terra abriu sua boca, e tragou ao rio, que o Dragão lançára de sua boca.

17 E o Dragão se irou contra a Mulher, e se foi a fazer guerra contra os demais de sua semente, que guardão os mandamentos de Deos, e tem o testemunho de Jesu-Christo.

18 E eu me puz sobre a areia do mar.

CAPITULO XIII.

E VI subir do mar huma Besta, que tinha sete cabeças e dez cornos, e sobre seus cornos dez Diademas: e sobre suas cabeças hum nome de blasfemia.

2 E a Besta que vi, era semelhante ao leopardo, e seus pés como de urso, e sua boca de leão: e o Dragão lhe deo sua potencia, e seu throno, e grande poder.

3 E vi huma de suas cabeças como ferida de morte, e sua chaga mortal fôr curada: e toda a terra se maravilhou após a Besta.

4 E adoráráo ao Dragão, que á Besta dera seu poder; e também adorá-

rão á Besta dizendo: Quem he semelhante á Besta? quem poderá batalhar contra ella?

5 E boca se lhe deo, para falar grandezas e blasfemias; e poder se lhe deo, para assim o fazer quarenta e dous mezes.

6 E abriu sua boca em blasfemias contra Deos, para blasfemar de seu Nome, e de seu Tabernaculo, e dos que no ceo habitão.

7 E poder se lhe deo, para fazer guerra aos santos, e os vencer: e poder se lhe deo sobre toda tribu, e lingua, e gente.

8 E todos os que sobre a terra habitão a adoráráo, cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro, que desde a fundação do mundo foi morto.

9 Se alguém tem ouvidos, ouça.

10 Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá: se alguém matar á espada, necessario he que á espada seja morto. Aqui está a paciencia e a fé dos santos.

11 E vi outra Besta subir da terra, e tinha dous cornos semelhantes aos do Cordeiro: e falava como Dragão.

12 E exercita todo o poder da primeira Besta em sua presença: e faz que a terra, e os que nella habitão, adorem á primeira Besta, cuja chaga mortal fôr curada.

13 E faz grandes sinaes, de maneira que até fogo faz descer do ceo á terra, diante dos homens.

14 E aos que na terra habitão, engana com os sinaes, que em presença da Besta se lhe dêrão que fizesse; dizendo aos que na terra habitão, que á Besta, que recebera a ferida da espada, e tornára a viver, fizessem huma imagem.

15 E foi-lhe dado que dêsse espirito á imagem da Besta, para que também a imagem da Besta falasse, e fizesse que todos os que não adorassem a imagem da besta, fossem mortos.

16 E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, ponha hum sinal em sua mão direita, ou em suas testas:

17 E que ninguém possa comprar ou vender, senão aquelle que tiver o si-